

Salve o 1º de maio, o dia do Trabalhador!

A história do trabalhador teve sempre como pano de fundo um viés de exploração, perseguição e sofrimento; mas, por outro lado, também é uma história carregada de luta, de resistência, de revolta e de coragem, a exemplo do que aconteceu com os operários de Chicago, nos Estados Unidos que, em 1º de Maio de 1886, fizeram uma greve de grandes proporções. Como a repressão e a carnificina sobre o operariado foram muito intensos, em 1889, na fundação da Segunda Internacional, o congresso de fundação definiu que seriam realizadas grandes manifestações internacionais, de maneira que todos os países e cidades pudessem lutar pela jornada de trabalho de oito horas, dentre outras reivindicações. A primeira grande manifestação seria em 1º de maio de 1890, e todos os militantes socialistas se dispuseram a transformar o 1º de maio numa data digna de entrar para a história.

Em inúmeras outras experiências os trabalhadores se uniram contra seus exploradores, como em revoltas de escravos em tempos mais antigos e nas experiências coloniais até o século XIX, passando pela Comuna de Paris e, mais notadamente, pela Revolução Russa. Esses são alguns poucos exemplos que ilustram a possibilidade real e concreta dos trabalhadores, no sentido da transformação da sociedade.

Por isso, o 1º de Maio deve ser um dia de reflexão sobre a necessidade da classe trabalhadora se unir para enfrentar o capitalismo, sistema que está representado nas figuras do patrão, do empresário, do banqueiro, do político e, por que não dizer, dos sindicatos, centrais sindicais, além de tantos partidos ditos de esquerda que, hoje, curvam-se ao capital, enganando e abandonando a luta dos trabalhadores.

Por esse motivo, a Oposição Operária vem à praça comemorar este dia de forma alternativa, juntamente com artistas populares, buscando proporcionar lazer e cultura. Vem, ainda, convocar os trabalhadores e trabalhadoras a protestarem contra os governos municipal, estadual e federal e os seus aliados mantenedores dessa ordem, os quais sustentam a corrupção, arrocham salários e desempregam, causando miséria, violência e falta de moradia, de saúde e de qualidade na educação pública. Governam para o capital, como sempre fizeram todos os governos anteriores.

• PELA UNIFICAÇÃO DA LUTA DOS TRABALHADORES NO PLANO INTERNACIONAL!

• PELA CONSTRUÇÃO DA GREVE GERAL!